

Descoberta na Bahia jazida de Tálíio, metal estratégico e de alto valor

*Localizada na região de Rio de Contas,
pode abastecer todo o consumo mundial*

A jazida constitui a única ocorrência mundial conhecida de associação manganês, cobalto e tálíio, em ambiente geológico continental, onde se pode considerar o Tálíio como o elemento de maior interesse econômico.

Em uma das 23 áreas na extensão da jazida pertencente à Itaoeste, que possui a concessão, a reserva de apenas uma delas que foi pesquisada pode produzir 60 milhões de gramas, com a grama do tálíio cotada a US\$ 6.

Este volume dá para abastecer as necessidades mundiais nos próximos seis anos nas aplicações em soluções de alta tecnologia, utilização estratégica nas áreas de saúde e energia e como contraste em exames cardiológicos por imagem, como elemento supercondutor na transmissão de energia e como material termoelétrico (motores de automóveis, caldeiras industriais, chips de computador).

O tálíio é um metal extremamente raro, estratégico e de alto valor, atualmente só produzido na China e no Cazaquistão, explica o engenheiro de minas Vladimir Aps, responsável pela descoberta. Nas outras áreas onde se desenvolvem as pesquisas, verifica-se a continuidade da mineralização, e em vários locais os teores de Tálíio apresentam-se acima da média obtida na primeira área pesquisada, o que mostra o excepcional potencial do jazimento, além de significativas reservas de manganês e cobalto, produtos com alta demanda e valor de mercado.

O empresário Olacyr de Moraes, sócio majoritário da Itaoeste, informa ser esta a primeira vez que se tem notícia da ocorrência de Tálíio associado ao manganês e cobalto, pelo menos em ambiente geológico continental, o que dá mais ineditismo à descoberta no território baiano.

Foi feito na sede da Superintendência do DNPM /BA, com a presença do superintendente, geólogo Teobaldo Rodrigues de Oliveira Júnior, diretores da Itaoeste (Herinaldo Costa, Odécio Sartoretto, Enéas Garcia e Carlos Cerri) Supervisores e Técnicos do DNPM.

A Itaoeste participa de empreendimentos no segmento de mineração, conduzindo pesquisas técnicas, exploração e beneficiamento de minérios com jazidas e plantas industriais distribuídas em todo o território nacional. Suas empresas coligadas são a Tangará (exploração, comercialização, beneficiamento de minério, pedra calcária para correção de solo, produção de

agregados para construção civil e produção e comercialização de cal) e a Carmomicro (pesquisa e lavra de recursos minerais, beneficiamento, tratamento e comercialização de minérios; industrialização, importação, exportação e comercialização de produtos e sub produtos agroindustriais e derivados de minérios).

<http://www.bahianegocios.com.br/Edicoes/171/171.pdf>